

No tempo de Deus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Nas mãos de Jesus.

Uma das grandes dificuldades que temos e que tem sido falado nesta igreja é a necessidade do desapego a pré-conceitos não bíblicos.. Em quem devemos confiar perante um novo ensinamento?

Jesus é o único digno de confiança e merecedor de nossa atenção...

João 7:28 Então Jesus, que ensinava no templo, exclamou: Vós me conheceis e sabeis de onde eu sou. Não venho por minha própria vontade, mas me enviou aquele que é verdadeiro a quem vós não conheceis.

Um critério importante é se o ensinamento nos leva a Deus, a nós mesmos ou aos homens...

Quando endurecemos nosso coração, somos encontrados como em contenda contra Deus. Devemos nos deixar levar pelo Espírito Santo, aprender com nosso mestre Jesus, e nos amoldarmos à vontade do Pai.

No tempo de Deus. Abra a Palavra de Deus...

João 7:30 Eles procuraram então prendê-lo, mas ninguém conseguiu pôr as mãos nele, pois não havia chegado a sua hora.

As declarações de Jesus, que invalidam a tradição, de como se deve reconhecer o Messias e a acusação de não conhecerem a Deus, provoca duas reações diversas. Uma parte dos ouvintes tenta prendê-lo, pois não estão dispostos a renunciar às suas convicções nem toleram que sejam expostas a julgamento.

(Filme dormindo com o inimigo e a perseguição dos que vivem perto)

Ezequiel 3:7-8 Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque não me quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de frente obstinada e dura de coração. Fiz a tua frente como o diamante, mais dura do que a pederneira; não os temas, pois, nem te assustes com o seu rosto, porque são casa rebelde.

Desejo não lhes faltava de fazer-lhe mal. Tentativa também não faltou, e tinham poder para isso.

Contra toda a violência e ataques furiosos, Cristo era guardado apenas pela proteção de Deus.

As declarações messiânicas de Jesus para eles são intoleráveis; querem por Messias um general de aparição misteriosa e vitória imediata.

Não conseguem prendê-lo, porque a hora de Jesus ainda não chegou. (Nós e nossa ansiedade)

Mais a frente, Jesus se depararia com o escândalo da cruz, mas devemos entender que Cristo foi para a morte, não pelo capricho humano, mas porque Ele foi destinado pelo decreto do Pai a fazer esse sacrifício.

Isaías 53:6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

Ele não era um coitadinho nas mãos dos judeus e romanos.

Isaías 53:4 Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

Jesus, Ele próprio dará sua vida, quando chegar o momento certo e apenas nesse momento; ninguém a tirará pela força. (Nós e nossas aflições)

João 10:18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

Como Cristo, devemos viver dia após dia intensamente, fazendo planos e projetos. Todavia, devemos entender que o tempo de vida e morte de cada pessoa já foi fixado por Deus.

Salmos 139:13-16 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.

É difícil crer que, enquanto estamos sujeitos a tantos acidentes, expostos a tantos ataques públicos e às escondidas, seja da parte dos homens, seja da parte de animais, e vulneráveis a tantas enfermidades, somos guardados de todo risco até que Deus se agrade em chamar-nos para si.

João 7:31 Muitos, porém, dentre o povo, creram nele e diziam: Quando vier o Messias, será que vai realizar mais sinais do que este?

Esse versículo testifica da divisão que acontece quando a revelação de Deus em Cristo Jesus confronta os seres humanos

Grande parte da multidão que O escuta fica convencida por suas palavras e se coloca do seu lado, com que seriedade e com que perseverança não nos é dito. Reconhecem-no Messias e lhe prestam adesão. Jesus lhes abriu os olhos; deixam as teorias a fim de se fixarem nos fatos.

Apesar de que a fé baseada em sinais não é muito encorajada.

João 2:11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele. (Fé nos dias de hoje, baseada em experiências).

Uma pergunta: Os milagres são para quem?

João 20:28-29 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

Não se esqueça o conceito de fé: **Hebreus 11:1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.**

Os povos reconhecem as ações passadas de Jesus; as compreende e aceitaram-nas como sinais dele como Messias.

O Messias não é reconhecido por referência ao passado nem ao futuro, mas ao presente.

João 5:36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.

Se dele se esperava libertação, Jesus mostrou que ele é o libertador do povo oprimido.

João 5:6-8 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

(Jesus não se preocupava em impressionar os religiosos)

Três grupos se definem:

1. Povo a favor dEle: **João 7:12a Uns diziam: Ele é bom.**
2. Povo contra Ele: **João 7:12b Não, antes, engana o povo.**
3. Autoridades que querem prendê-lo: **João 7:32 Os fariseus perceberam que o povo murmurava estas coisas a respeito de Jesus, e então enviaram alguns guardas para o prender.**

O número das pessoas do verso 31, é elevado, o que acarretará a preocupação das autoridades.

O que Jesus pregou às pessoas gerou frutos. E por isso, embora alguns murmurassem e outros escarnecessem, e ainda outros caluniassem, e ainda que muitas diferenças de opinião surgissem, a pregação do evangelho não será sem efeito, de modo que temos de semear a semente e aguardar com paciência até que, no tempo de Deus, o fruto possa vir a aparecer.

Isaías 55:10-11 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

O verbo crer é aqui usado não num sentido exato, pois dependiam mais de milagres do que confiavam na doutrina, e não estavam convencidos de que Jesus era de fato o Cristo. Mas como estavam preparados para ouvi-lo, e se mostravam dispostos a receber instrução dele como seu Mestre, a eles foi imputada a fé.

Quando o Espírito Santo nos dá a fé, em relação a uma pequena fagulha de boa disposição, isso deve encorajar-nos, para que não duvidemos de que a fé, por menor que seja, é aceitável a Deus.

Mateus 13:31-32 Outra parábola Ihes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo; o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

1. Nada acontece na sua vida fora do tempo de Deus.
2. Somente quem está em sintonia com Deus, porque deseja colaborar com o seu trabalho em favor da Sua vontade e em favor de Sua glorificação, procede de Deus. Quem de alguma forma busca com sua doutrina ganhar para si prestígio ou glória, não fala em nome de Deus, pois, na verdade, não está a favor do homem; chegado o momento, sacrificará o homem aos seus próprios interesses. É somente aquele que, esquecendo-se do seu próprio interesse, coloca o bem do homem como valor supremo e age em consequência, mereça confiança.